

Quadro 1

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.	1.º semestre e 2.º semestre

	• Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. • Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	• Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. • Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. • Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); - a exploração de textos, construindo situações cénicas. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	• Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). • Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. • Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas;	

	específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	- realizar autonomamente tarefas e organizá-las; - assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda; - um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	
--	--	---	--

Quadro 2

Modalidades	Instrumentos
Formativa:	• Diagnósticos de situação (determinação de pontos de partida para o desenvolvimento de um trabalho, de um módulo, ...); • Questões orais; • Observação direta; • Observação estruturada das intervenções dos alunos (correção linguística, adequação, clareza, organização de ideias, ...); • Observação do funcionamento dos grupos de trabalho; • Produção escrita dos alunos (elaboração de questões, de propostas, de textos criativos, de cartazes, ...); • Discussão / debate em turma; • Coavaliação entre pares; • Autoavaliação regulada:
Sumativa:	- Autocorreção (abordagem positiva do erro);

	- Questionamento (resultante ou não de instrumentos formais de avaliação); - Explicitação / Negociação dos critérios de avaliação; - Portfólio (em suporte físico ou digital); - Rubrica (em suporte físico ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Relatório de uma atividade/projeto; - Narrativas digitais; - Trabalhos individuais (teórico e/ou prático); - Trabalho de grupo (teórico e/ou prático); - Apresentações orais.